

O SAMBA COMO CANTO DA RESISTÊNCIA: Abordagens Interdisciplinares, Experiências Formativas e Desafios da Luta Antirracista no Brasil

Maysa Leite Serra dos Santos ¹

RESUMO

O presente estudo tem como objeto de investigação o samba, gênero musical que desempenha um papel central na cultura brasileira, e sua potencialidade como ferramenta pedagógica na educação para as relações étnico-raciais. O samba, nascido das tradições africanas trazidas ao Brasil pelos escravos, tornou-se um símbolo de resistência e afirmação cultural das populações negras. Este trabalho busca explorar como o samba pode ser utilizado para promover uma educação antirracista, abordando suas dimensões interdisciplinares e formativas. A metodologia adotada inclui uma revisão bibliográfica detalhada sobre o samba e sua importância cultural e histórica, além de uma análise de experiências educacionais que utilizaram o samba como recurso pedagógico. Também serão realizadas entrevistas com educadores que incorporam o samba em suas práticas pedagógicas, visando compreender os desafios e as potencialidades dessa abordagem. Estas entrevistas serão semiestruturadas, permitindo uma exploração aprofundada das práticas e percepções dos educadores. A utilização do samba como ferramenta pedagógica é justificada por sua capacidade de resgatar a memória cultural afro-brasileira, valorizar a identidade negra e promover o diálogo intercultural. Ao trazer o samba para o ambiente educativo, espera-se contribuir para a formação de uma consciência crítica nos alunos, combatendo o racismo e promovendo a equidade racial. Além disso, o samba, como expressão cultural diversificada, oferece múltiplas possibilidades de abordagem interdisciplinar, englobando aspectos históricos, sociais, artísticos e linguísticos.

Os resultados esperados incluem a sistematização de práticas pedagógicas inovadoras que utilizam o samba para promover a educação antirracista, bem como a identificação de boas práticas e desafios enfrentados pelos educadores. Espera-se que este estudo contribua para a formulação de políticas educacionais que valorizem a cultura afro-brasileira e promovam a equidade racial nas escolas. A expectativa é que os achados deste estudo possam servir como base para futuras pesquisas e intervenções pedagógicas, ampliando o impacto positivo do samba na educação.

Palavras-chave: Samba; Educação antirracista; Relações étnico-raciais; Cultura afro-brasileira; Práticas pedagógicas.

¹ Professora da SEMED São José de Ribamar e doutoranda do Curso de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, maysa.leite@ufma.br.